

# Projeto propõe alavancar a produção de hortaliças no Estado



Embora o Amazonas tenha a capacidade de produzir **hortaliças** para suprir a demanda local e regional, uma grande parte dos produtos encontradas no mercado local vem de outros estados.

Um projeto desenvolvido pelo professor e Coordenador Geral de Produção e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus - zona leste (Ifam-CMZL), Aildo da Silva Gama, propõe promover o desenvolvimento da **produção sustentável** de hortaliças convencionais e não-convencionais. A ação se dá por meio de transferência e difusão de tecnologia e capacitação profissional a agricultores nos municípios do entorno de Manaus, visando contribuir com a **redução da importação de hortaliças e a melhoria social, ambiental e econômica local**.

A pesquisa recebe financiamento do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), por meio do Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural (Pró-Rural)

Para o pesquisador, a escassez de hortaliças regionais no mercado local acontece por conta das dificuldades encontradas pelos municípios em escoar a produção em função das distâncias, além de outros fatores, dentre os quais se destaca a produção em várzea, ideal para o plantio por apenas alguns meses do ano. Já as áreas de **terra firme** apresentam baixa fertilidade natural, tanto em nutrientes como em matéria orgânica.

“Por conta disso, o projeto, com o apoio do Governo do Estado, tem o objetivo de minimizar os fatores limitantes na produção de hortaliças, aumentar a oferta de hortaliças convencionais e não-convencionais, diminuir a dependência de outros Estados, capacitar profissionais e elevar o nível de conhecimento técnico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares nos municípios do entorno de Manaus”, enfatizou.

## MÉTODOS

Gama explica que a pesquisa envolve diversos integrantes, incluindo professores especialistas de várias instituições e bolsistas atuando nos municípios onde o projeto está sendo realizado.

No início do projeto, os bolsistas foram capacitados para atuar como agentes de transferência de tecnologia em horticultura por meio de curso ministrado por profissionais do Ifam.

Após a fase de capacitação, os bolsistas iniciaram o diagnóstico específico da realidade local nas comunidades rurais dos municípios de abrangência do projeto, por meio de visitas técnicas, reuniões e palestras. Esse primeiro encontro visava conhecer potenciais e dificuldades, interagir com os agricultores familiares e estreitar o relacionamento entre bolsistas, comunidade e instituições.

## PESQUISA

Postado em 11/10/2013

A partir dessa fase, haverá participação mensal do coordenador/orientador e da equipe de apoio técnico na orientação dos bolsistas e acompanhamento das atividades desenvolvidas junto aos agricultores familiares.

Ao final do projeto serão realizados relatórios e artigos científicos para submissão para revista brasileira de horticultura e outras de áreas afins.

## PRÓ-RURAL

O Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural (Pró-Rural) é uma ação criada pela Fapeam em parceria com a SECTI-AM e a Sepror, voltada para a difusão de novas técnicas de produção sustentável resultantes de pesquisas científicas e tecnológicas que ajudarão a alavancar a produção rural, o crescimento econômico, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população dos municípios do interior do Estado do Amazonas.

**Fonte: Agência Fapeam, por Rosa Doval**